

# Concurso de Bolsas Individuais de Doutorado e Pós-Doutorado - 2014

Domínio: **Ciências Naturais**

Painel de Avaliação: **Painel de Ciências Ambientais e outras  
Ciências Naturais**

*Relatório da Reunião de Painel*

novembro, 2014

# 1. Composição do Painel de Avaliação

---

O Painel, constituído por 11 avaliadores, reuniu por correio eletrónico, entre os dias 7 e 10 de novembro de 2014. Todos participaram na reunião. O objetivo da mesma foi consensualizar os subcritérios, propostos pelo coordenador do painel, a adoptar para a avaliação das candidaturas a bolsas de doutoramento e de pós-doutoramento submetidas a este Painel de Avaliação.

## Composição do Painel de Peritos:

Amadeu Mortágua Velho da Maia Soares  
Coordenador

Universidade de Aveiro

Ana Cristina Ferreira da Cunha Queda

Universidade de Lisboa

António José Dinis Ferreira

Instituto Politécnico de Coimbra

Carlos Manuel Marques Palmeira

Universidade de Coimbra

Casimiro Adrião Pio

Universidade de Aveiro

Cristina Maria Branquinho Fernandes

Universidade de Lisboa

João Carlos Azevedo

Instituto Politécnico de Bragança

Lúcia Maria das Candeias Guilhermino

Universidade do Porto

Marco Lucas

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Pedro Alexandre Faria Fernandes Teixeira Gomes

Universidade do Minho

Ulisses Manuel de Miranda Azeiteiro

Universidade Aberta

Após uma primeira proposta de subcritérios apresentada pelo coordenador do painel, o painel chegou a consenso sobre os seguintes subcritérios para bolsas de doutoramento e de pós-doutoramento, que serão aplicados na avaliação das candidaturas deste concurso de 2014.

A. Spau

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (BOLSA DE DOUTORAMENTO - BD) Ciências Ambientais e outras Ciências Naturais (2014)

PONTUAÇÃO GLOBAL	PONDERAÇÃO	PONTUAÇÃO
MÉRITO DO CANDIDATO	50%	1-5
MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PROGRAMA DE TRABALHOS	50%	1-5

### MÉRITO DO CANDIDATO

A pontuação deste critério será resultante de uma nota base calculada a partir de subcritérios métricos pré-estabelecidos pela FCT, com um valor máximo de 3,5 (Tabelas 1 e 2), acrescida de uma bonificação até 3,0 valores decorrente da apreciação científica do CV do candidato pelo Painel de Avaliação (que terá como base subcritérios acordados pelo Painel), sendo de ressaltar que a pontuação final do mérito do candidato não poderá ser superior a 5.

### CÁLCULO DA NOTA BASE A PARTIR DOS SUBCRITÉRIOS MÉTRICOS DEFINIDOS PELA FCT

Para os diferentes tipos de casos aplica-se uma das seguintes tabelas ou a classificação ponderada de acordo com a aplicação em baixo

**Tabela 1: Nota base para candidatos com Licenciatura Pré-Bolonha**

Licenciatura (4 a 5 anos) Média final	Classificação base (apenas Licenciatura)
≥17	3,5
16	3,0
15	2,5
14	1,5
<14*	1,0

\* - Só é possível a admissão se o candidato tiver pelo menos 1 IPC (Pág. 5 do Guião de Avaliação).

Aos candidatos que possuam uma licenciatura pré-Bolonha e mestrado é adicionada uma bonificação de 0,5 independentemente do mestrado ser pré ou pós-Bolonha, ou equivalente. Esta bonificação é concedida qualquer que seja a classificação obtida no mestrado

**Tabela 2: Nota base para candidatos com Mestrado Integrado ou Formação Bietápica Pós-Bolonha (≥ 300 ECTS)**

Média final	Classificação base
≥17	3,5
16	3,0
15	2,5
14	1,5
<14*	1,0

\* - Só é possível a admissão se o candidato tiver pelo menos 1 IPC (Pag. 5 do Guião de Avaliação).

Para o cálculo da média final a considerar na tabela 2, deverá aplicar-se a seguinte fórmula:

$(\text{Média do 1º ciclo} \times \text{nº de ECTS do 1º ciclo} + \text{média do 2º ciclo} \times \text{nº de ECTS do 2º ciclo}) / (\text{nº de ECTS do 1º ciclo} + \text{nº de ECTS do 2º ciclo})$

A. Spau

## Subcritérios para valorização adicional de até +3,0

### A. VALORIZAÇÃO ADICIONAL POR ITEM CIENTIFICO

Item científico	Valorização	Total (teto máximo) **
Artigos SCI - apenas se publicados, aceites ou in press (com DOI), como 1º autor ou de correspondência	0,5	3
Artigos SCI - apenas se publicados, aceites ou in press (com DOI), se não for nem 1º autor nem autor de correspondência	0,2	1
Publicações em revistas nacionais com arbitragem	0,1	0,5
Coautor de livros/capítulos de livros de circulação internacional	0,5	1
Patentes e patentes licenciadas	0,5	2
Apresentações orais (apenas se for 1º autor)	0,01	0,5

\*\* o total obtém-se pela multiplicação do nº de itens científicos pela valorização dada a cada item

### B. VALORIZAÇÃO ADICIONAL POR CLASSIFICAÇÃO DE MESTRADO, PARA ALÉM DOS 0,5 ATRIBUÍDOS NA CLASSIFICAÇÃO BASE (só para candidatos com licenciatura “pré-Bolonha” )

Classificação final do mestrado	Valorização
Bom ou 16 valores	0,1
Bom c/ distinção ou 17 valores	0,15
Muito Bom ou classificação $\geq$ 18 valores	0,2



### C. OUTROS CRITÉRIOS DE VALORIZAÇÃO CURRICULAR (1)

	Fraca / não relevante	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente
<b>Outros*</b>	0	até 0,4	> 0,4 a 0,7	> 0,7 a 1	> 1 a 1,5

(1) A atribuição destas valorizações tem que ser defendida e consensualizada pelos membros do painel, na reunião presencial. Tipicamente, só deve ser usada para casos verdadeiramente excepcionais, seja de um percurso técnico/profissional, seja de um percurso científico (por ex, 1º autor de um artigo Nature/Science ou outra revista de elevadíssimo impacto/importância, etc). Os avaliadores que atribuírem estas valorizações deverão enviar um email ao coordenador, indicando-o e justificando a valorização, para tentar consensualizar a posição do painel antes da reunião presencial

\* Exemplos de alguns itens que podem ser considerados (mas não em exclusivo, podem ser usados outros)

	Valorização
Atividade profissional	até 0,2
Atividades de extensão (ciência viva, escolas, etc)	até 0,2
Bolseiro em projetos	até 0,2
Outros considerados relevantes *	até 1,5

\* a apresentação de posters não é contabilizada

A. Spau

## MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PROGRAMA DE TRABALHOS

PONTUAÇÃO GLOBAL	PONDERAÇÃO	PONTUAÇÃO
EQUIPA DE ORIENTAÇÃO*	70%	1-5
MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PROGRAMA DE TRABALHOS	30%	1-5

\*Este item é automaticamente classificado com 5 pontos, dispensando mais análise, nos seguintes três casos:

- (i) orientador com um h superior a 31,
  - (ii) orientador mais candidato com um somatório de h superior a 31,
  - (iii) quando o orientador tiver recebido, individualmente ou em equipa, um prémio Nobel.
- (nota: nestes três casos dispensa-se a contabilização dos coorientadores, caso existam)

Casos em que a equipa de orientação inclui um ou dois coorientadores:

### PONTUAÇÃO DE ORIENTADORES E COORIENTADORES

Equipa de 2	
Orientador	70%
Coorientador	30%

Equipa de 3	
Orientador	60%
Coorientador 1	20%
Coorientador 2	20%

A. Soares

**FATORES DE VALORIZAÇÃO DA EQUIPA DE ORIENTAÇÃO**

		Valorização
1. Nº de alunos de PhD concluídos (2009-2014)	5 ou mais	2
	4	1,5
	3	1
	2	0,5
	1	0,2
2. Nº de investigadores/bolseiros pós-doc orientados (concluídos/em curso) (2009-2014)	5 ou mais	2
	4	1,5
	3	1
	2	0,5
	1	0,2
3. Artigos com DOI (2009-2014)	21 ou mais	3
	16 a 20	2
	11 a 15	1
	6 a 10	0,25
	5 ou menos	0
4. Projetos financiados como IR (2009-2014)	3 ou mais (obrigatoriamente um com financiamento internacional)	1
	3	0,8
	2	0,5
	1	0,2
	0	0
5. Fator h (totalidade da carreira)	21-30	1
	16-20	0,75
	11-15	0,5
	5-10	0,25
	<5	0

**OU**

5. Prémios de relevância nacional / internacional (int) atribuídos à pessoa (e não aos seus orientandos)	4 (ou 2 int)	1
	3 (ou 1 int)	0,75
	2	0,5
	1	0,25
	0	0

A. Spau

## FATORES DE VALORIZAÇÃO DO MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PROGRAMA DE TRABALHOS

	Nula ou Insuficiente	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente *
B1 Relevância na área do painel e natureza inovadora claramente demonstrada, face ao estado da arte em que o plano de trabalhos se insere	0	0,3	0,6	0,9	1,25
B2 Apresenta objetivos claros, hipóteses de trabalho / questões, explicitamente ligadas às tarefas	0	0,3	0,6	0,9	1,25
B3 Clareza, organização e descrição das tarefas, que incluem calendarização	0	0,3	0,6	0,9	1,25
B4 Resultados esperados + contribuição conhecimento	0	0,3	0,6	0,9	1,25

\* ou resposta é "sim"



A. Spau

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (BOLSA DE PÓS-DOCTORAMENTO - BPD) Ciências Ambientais e outras Ciências Naturais (2014)

PONTUAÇÃO GLOBAL	PONDERAÇÃO	PONTUAÇÃO
MÉRITO DO CANDIDATO	50%	1-5
MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PROGRAMA DE TRABALHOS	50%	1-5

### Subcritérios para valorização de mérito

Item científico	Valorização	Total (teto máximo) **
Média anual artigos SCI, entre o "ano de doutoramento - 2" e 2014 - apenas se publicados, aceites ou in press (com DOI) como 1º autor, último autor ou autor de correspondência *	1	5
Artigos publicados em que não é nem 1º, nem último nem autor de correspondência	0,5	3
Patentes e patentes licenciadas	0,5	1
IR em projeto nacional (FCT, ADI, outros financiadores desde que com financiamento > €100K)	0,3	0,9
IR em projeto internacional	0,5	1,5
IR em ação bilateral	0,2	0,6
<b>Total Máximo</b>		<b>5</b>

\* Para cálculo da média, cada artigo publicado como 1º ou último autor ou autor de correspondência entra com o valor "1"  
Para efeitos da contagem de tempo, serão descontados os períodos de licença de maternidade, paternidade ou doença prolongada



## MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PROGRAMA DE TRABALHOS

PONTUAÇÃO GLOBAL	PONDERAÇÃO	PONTUAÇÃO
EQUIPA DE ORIENTAÇÃO*	70%	1-5
MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PROGRAMA DE TRABALHOS	30%	1-5

\*Este item é automaticamente classificado com 5 pontos, dispensando mais análise, nos seguintes três casos:

- (i) orientador com um h superior a 31,
  - (ii) orientador mais candidato com um somatório de h superior a 31,
  - (iii) quando o orientador tiver recebido, individualmente ou em equipa, um prémio Nobel.
- (nota: nestes três casos dispensa-se a contabilização dos coorientadores, caso existam)

Casos em que a equipa de orientação inclui um ou dois coorientadores:

### PONTUAÇÃO DE ORIENTADORES E COORIENTADORES

Equipa de 2	
Orientador	70%
Coorientador	30%

Equipa de 3	
Orientador	60%
Coorientador 1	20%
Coorientador 2	20%

A. Soares

**FATORES DE VALORIZAÇÃO DA EQUIPA DE ORIENTAÇÃO**

		Valorização
1. Nº de alunos de PhD concluídos (2009-2014)	5 ou mais	2
	4	1,5
	3	1
	2	0,5
	1	0,2
2. Nº de investigadores/bolseiros pós-doc orientados (concluídos/em curso) (2009-2014)	5 ou mais	2
	4	1,5
	3	1
	2	0,5
	1	0,2
3. Artigos com DOI (2009-2014)	21 ou mais	3
	16 a 20	2
	11 a 15	1
	6 a 10	0,25
	5 ou menos	0
4. Projetos financiados como IR (2009-2014)	3 ou mais (obrigatoriamente um com financiamento internacional)	1
	3	0,8
	2	0,5
	1	0,2
	0	0
5. Fator h (totalidade da carreira)	21-30	1
	16-20	0,75
	11-15	0,5
	5-10	0,25
	<5	0

**OU**

5. Prémios de relevância nacional / internacional (int) atribuídos à pessoa (e não aos seus orientandos)	4 (ou 2 int)	1
	3 (ou 1 int)	0,75
	2	0,5
	1	0,25
	0	0

A. Spau

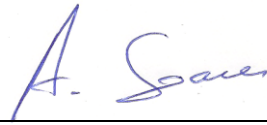
## FATORES DE VALORIZAÇÃO DO MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PROGRAMA DE TRABALHOS

	Nula ou Insuficiente	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente *
B1 Relevância na área do painel e natureza inovadora claramente demonstrada, face ao estado da arte em que o plano de trabalhos se insere	0	0,3	0,6	0,9	1,25
B2 Apresenta objetivos claros, hipóteses de trabalho / questões, explicitamente ligadas às tarefas	0	0,3	0,6	0,9	1,25
B3 Clareza, organização e descrição das tarefas, que incluem calendarização	0	0,3	0,6	0,9	1,25
B4 Resultados esperados + contribuição conhecimento	0	0,3	0,6	0,9	1,25

\* ou resposta é "sim"

Nada mais havendo a tratar, esta ata foi circulada, aprovada e assinada pelos elementos do painel.

Amadeu Mortágua Velho da Maia Soares



Ana Cristina Ferreira da Cunha Queda

António José Dinis Ferreira

Carlos Manuel Marques Palmeira

Casimiro Adrião Pio

Cristina Maria Branquinho Fernandes

João Carlos Azevedo

Lúcia Maria das Candeias Guilhermino

Marco Lucas

Pedro Alexandre Faria Fernandes Teixeira Gomes

Ulisses Manuel de Miranda Azeiteiro